



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, informações sobre a autorização concedida pela Anatel para atuação da E-Space Africa, empresa africana que oferece serviço de internet via satélite.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, informações sobre a autorização concedida pela Anatel para atuação da E-Space Africa, empresa africana que oferece serviço de internet via satélite.

Nesses termos, requisita-se:

1. Qual a data da fundação da empresa?
2. Onde está localizado seu escritório fixo no Brasil?
3. O Ministério possui conhecimento que o endereço que consta na junta comercial era de um co-working de salas alugadas esporadicamente?
4. Qual o nome do representante legal brasileiro?
5. Quantos satélites a empresa tem em órbita hoje?
6. Foi concedida autorização para a empresa usar quantos satélites no Brasil?



7. Foi concedida autorização para a empresa Starlink, maior provedora de satélites no Brasil?
8. Se houver diferença nos números de satélites concedidos à E-space e à Starlink, como explicar?
9. Existe histórico de irregularidades ocorridas no E-Space Africa em outros países onde a empresa atua?
10. Houve auditorias ou fiscalização pela Anatel sobre a infraestrutura e operação real da empresa no Brasil, além do endereço registrado?
11. Quais foram os critérios técnicos e regulatórios utilizados pela Anatel para conceder essa autorização, especialmente em comparação com o Starlink?
12. Qual foi o valor pago pela E-Space Africa para obter a autorização junto à Anatel?
13. Qual o valor estimado do investimento da E-Space Africa no Brasil para instalação e operação de seus serviços de internet via satélite?

JUSTIFICAÇÃO

No dia 09 de setembro, a E-Space Africa, empresa africana com sede em Ruanda, que oferece serviço de internet via satélite, recebeu autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para atuar no Brasil.

Todavia, de acordo com a reportagem do Poder 360, o endereço informado na certidão da Junta Comercial de São Paulo é um espaço de coworking na av. Paulista, região central da capital paulista. O Poder360 esteve na sede informada pela E-Space no Brasil e constatou que lá funciona a Club Coworking. O jornal digital foi informado que o local é utilizado pela empresa para receber encomendas e para realizar reuniões e que funcionários e representantes



brasileiros e estrangeiros alugam as salas. Ademais, não havia nenhum funcionário da companhia africana no dia em que a reportagem esteve lá.

De acordo com informações divulgadas, com a autorização, ela terá direito a operar um sistema composto por até 8.640 satélites pelo prazo de cinco anos. Hoje, a Starlink possui aproximadamente 6.290 satélites em operação na órbita terrestre, mas tem autorização no Brasil para usar, no máximo, 4.400. A E-Space supostamente teria o dobro de satélites em operação.

Dessa forma, é necessário que sejam prestados os devidos esclarecimentos.

FONTE:

<https://www.poder360.com.br/poder-tech/empresa-promete-8-640-satelites-a-anatel-mas-opera-em-co-working-em-sp/>

<https://www.gazetadopovo.com.br/ideias/e-space-concorrente-starlink-brasil- apenas-tres-satelites/>

<https://www.conjur.com.br/2024-set-23/servico-concorrente-da-starlink-recebe-autorizacao-da-anatel-para-operar-no-brasil/>

<https://www.baguete.com.br/noticias/rival-da-starlink-e-space- chega-ao-brasil>

Sala das Sessões, 1º de outubro de 2024.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO

